



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **A INTERNET COMO RECURSO PEDAGÓGICO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Jacqueline Liedja Araujo Silva Carvalho  
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG – CCTA – Pombal)  
jliedja@hotmail.com

Amélia Maria Rodrigues de Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB – CCEA – Patos)  
amelhinha@r7.com

Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva  
Profa. Ma. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB – CCEA – Patos)

### **Introdução**

Com a chegada da internet em nosso cotidiano cresce a cada segundo o número de usuários que navegam na rede mundial de computadores, ocorrendo assim mudanças nos modos de pensar e agir nesse mundo globalizado e virtualizado (LEVY, 1999), no qual as fronteiras geográficas se extinguem e novos saberes são amplamente divulgados nas diversas áreas do conhecimento.

Neste sentido, o campo educativo pode explorar as tecnologias das redes on-line. Mas para tanto, as escolas devem estar preparadas e equipadas, com profissionais qualificados para transformar e inovar o espaço escolar, que devem transformar suas práticas pedagógicas.

Os docentes devem inserir de forma qualitativa o mundo virtual em suas práticas pedagógicas, já que a rede mundial de computadores é um meio de relevantes possibilidades pedagógicas (MERCADO, 2006). Desta forma, alteram-se metodologias e técnicas de ensino e, para tanto, a formação docente deve permitir que adquira saberes sobre a informática educativa, entendendo motivos e maneiras de integrar as tecnologias digitais em seu cotidiano pedagógico, superando, inclusive, barreiras administrativas e pedagógicas (VALENTE, 1997).

---



A internet como recurso didático proporciona o acesso a informação, conteúdos e saberes de forma dinâmica, possibilitando com que os alunos se motivem e atuem como sujeitos de uma aprendizagem significativa e prazerosa. Palloff e Pratt (2002) afirmam que a inserção das tecnologias digitais abre novos horizontes, de forma que possam não só construir novos conhecimentos, mas também que aprendam sobre si mesmos, sobre a forma como aprendem e ainda sobre como trabalhar em grupo, independente da localização geográfica.

O professor, então, deixa de ser o detentor do saber (BELLONI, 2006) e passa a ser o mediador e facilitador da aprendizagem, atuando de forma que estimule a interação e o intercâmbio de saberes, mediados pelas tecnologias digitais, especialmente pela internet. Atuar junto, de forma coordenada, para construir um ensino motivante e com qualidade.

Desta forma, o presente trabalho tem a intenção de refletir sobre a influência da internet para o ensino e aprendizagem dos alunos, a partir de uma experiência didática realizada com uma turma multiseriada de ensino fundamental I, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no laboratório de informática da Escola Municipal Francisco José Santana, na cidade de Pombal – PB.

### **Metodologia**

O presente estudo, do ponto de vista dos procedimentos metodológicos, foi realizado em duas partes: a primeira constituiu de uma revisão bibliográfica com base em documentos eletrônicos - técnicos e artigos acadêmicos sobre a temática. A segunda parte constituiu-se em um estudo de caso, conforme analisa Gil (1999), na realização do projeto didático intitulado “a contribuição da Internet na alfabetização da EJA”, desenvolvido no laboratório de informática da Escola Municipal Francisco José Santana, na cidade de Pombal – PB, em uma turma multiseriada, do ensino Fundamental I.

Composto por uma seqüência didática, o referido projeto envolveu atividades no mundo virtual, de forma a averiguar o uso da internet como ferramenta pedagógica.

---



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **Resultados e discussões**

O projeto didático realizado contemplou aulas teóricas e práticas, com uma turma multiseriada de EJA, do Ensino Fundamental I, envolvendo saberes sobre a parte física e os programas existentes no computador, especialmente o navegador Firefox, para acesso a rede mundial de computadores.

Depois de aprenderem a ligar a máquina, vivenciaram a criação de uma página na rede social online, *Facebook* e todas seções desta rede foram trabalhadas (mural, álbuns, bate-papo) pedagogicamente. Nesta atividade, a construção de um perfil que permitiria comunicar-se com familiares, amigos, conhecidos, colegas de sala e professores foi extremamente envolvente, porque a escrita ganhou função social. Demonstraram ser protagonistas da sua história. Inserir foto e se enxergar em uma página social online causou emoção.

A ferramenta mural, do *Facebook*, é um espaço aberto para publicações. No caso aqui relatado, foi criado um grupo com os membros da turma, no qual todos tinham acesso às informações postadas, que eram pesquisas relacionadas a *links* de jogos de alfabetização.

Esse tema foi escolhido, porque tornou a pesquisa motivante e porque os jogos são ferramentas pedagógicas muito interessantes, porque, segundo Tarouco (et al, 2004), baseiam-se em uma abordagem na qual o sujeito aprende por si só, descobrindo relações e caminhos a partir da interação com o jogo-software. Links de vídeos e músicas também foram integrados às atividades pedagógicas que deveriam ser postadas no grupo. Um dos desafios foi a inexistência de jogos para o público da modalidade EJA, que tivessem uma linguagem adulta.

Foram criados também dois álbuns: um com fotos da turma em sala de aula e outro com pequenas mensagens motivacionais. Com essas mensagens trabalhou-se a leitura, palavras maiúsculas e minúsculas, interpretação textual, formação de palavras e frases, estimulando a diversidade vocabular, sinônimo-antônimo, separação silábica, classificação das palavras, plural e singular, feminino e masculino, entre outros recursos lingüísticos.

---



Em outro momento do projeto, foi explorado o recurso do bate-papo, na rede social online trabalhada. Como tal recurso é uma ferramenta de comunicação instantânea, este foi o momento em que ocorreu maior interatividade entre a turma, utilizando saberes para formar palavras e se familiarizarem com o teclado.

Em todas as atividades, o aluno foi direcionado e orientado, visto que a internet possibilita inúmeras possibilidades de busca, de comunicação e de dispersão. Logo, é essencial a atuação mediadora do professor, que tem o papel cada vez mais importante: arquitetar a produção do conhecimento (LEVY, 1999). Conforme pontua Tarouco et al (2004), o educador deve realizar percursos de pesquisa no planejamento de sua aula, para orientar o uso da internet com ferramenta pedagógica.

Neste projeto, foi possível perceber o envolvimento e o empenho dos alunos da EJA, sentindo-se protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, como propõe Belloni (2006) e a utilização de uma rede social online também pode ser utilizada para fins educativos, inclusive depois do horário de aula. Na verdade, a intenção foi trabalhar a aquisição das habilidades da leitura e da escrita e a internet, enquanto meio, possibilitou que esse processo fosse significativo e de qualidade.

### **Conclusão**

Podemos concluir neste trabalho que a internet pode ser uma ferramenta educativa no processo de ensino-aprendizagem, também com adultos, visto que mesmo com os desafios do domínio reduzido das competências de leitura e escrita dos discentes, foi possível vislumbrar e realizar atividades pedagógicas utilizando os recursos disponíveis online, garantindo também a inclusão digital dos alunos da modalidade EJA.

Observou-se que dos 12 alunos matriculados, sete acompanharam bem as atividades via internet, sem nenhum grau de dificuldades, três apresentaram pouca habilidade e 16% apresentaram pouca aprendizagem, com forte resistência e aversão à esta tecnologia.

---



Pode-se verificar também que as aulas presenciais, e a atuação do professor e dos colegas, possibilitavam maior interesse no ambiente virtual. Porque o direcionamento inicial era no horário regular das aulas. Durante os últimos meses do trabalho, observou-se que 40% dos alunos acessavam à internet em horários extraclasse. Desta forma, acredita-se que este projeto pode ter contribuído para a redução da evasão escolar, como também para a participação e a comunicação *online*.

### Referências

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

LÈVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MERCADO, L. P. L. **A Internet como Ambiente Auxiliar do Professor no Processo Ensino-Aprendizagem**. Disponível em: [http://www.igm.mat.br/profweb/sala\\_de\\_aula/mat\\_computacional/2006\\_2/artigos/artigo1.pdf](http://www.igm.mat.br/profweb/sala_de_aula/mat_computacional/2006_2/artigos/artigo1.pdf)[http://www.igm.mat.br/profweb/sala\\_de\\_aula/mat\\_computacional/2006\\_2/artigos/artigo1.pdf](http://www.igm.mat.br/profweb/sala_de_aula/mat_computacional/2006_2/artigos/artigo1.pdf). Acesso em: 20 jun. 2014.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TAROUCO, L. M. et al. **Jogos educacionais**. Porto Alegre: CINTED- UFRGS, 2004.

VALENTE, J. A. O uso inteligente do computador na educação. **Pátio**, ano 1, nº 1, p. 19-21, 1997.

---